

Moçambique - Censo 2017, IV

Relatório gerado em: November 4, 2021

Visitar o nosso catálogo de dados em: <http://mozdata.microdatahub.com/index.php>

Informação geral

Identificação

NÚMERO DE ID

moz-ine-censo-iv-2017-v1

Versão

DESCRIÇÃO DA VERSÃO

O boletim do Censo 2017 recolheu um vasto leque de informação estatística no âmbito da população e habitação, assim como a prática da actividade agro-pecuária e piscícola.

O Censo 2017 foi realizado em todo o território nacional de 1 a 15 de Agosto de 2017. Os resultados disponibilizados através da presente publicação referem-se a 1 de Agosto desse ano (momento censitário, ou seja, referência temporal à qual a informação recolhida durante o recenseamento é relativa).

De acordo com o definido no Plano de Difusão, os dados definitivos do Censo 2017 também serão publicados e disseminados através do site do INE (www.ine.gov.mz), CD Roms, Atlas Sociodemográficos, Mapas de distribuição geográfica da população e placas flexíveis, além de seminários.

Esta publicação encontra-se estruturada em duas partes:

- A primeira inclui principais conceitos e definições necessários para a interpretação dos resultados;
- A segunda é composta por quadros que foram definidos como prioritários para as publicações em suporte de papel.

Como é do conhecimento geral, o Censo 2017 tem por objectivo estabelecer o conhecimento estatístico, quantitativo e qualitativo, tão exacto quanto possível, da população moçambicana

e de todos os demais residentes e presentes no território nacional, bem como do parque habitacional (Lei do Recenseamento,

n.º 4/79 de 19 de Maio).

Finalmente, o INE expressa o seu mais profundo reconhecimento a todas as entidades, singulares e colectivas, que

contribuíram para o sucesso do Censo 2017. Um particular agradecimento aos parceiros e agências de cooperação internacional pelo apoio financeiro e técnico concedido, nomeadamente: Banco Mundial, Canadá, DFID, FDSMoc, FNUAP Índia, Itália, Noruega e Suécia, União Europeia.

DATA DE PRODUÇÃO

2019-04

Informação geral

RESUMO

O boletim do Censo 2017 recolheu um vasto leque de informação estatística no âmbito da população e habitação, assim como a prática da actividade agro-pecuária e piscícola. Considerando que a informação recolhida no censo oferece uma enorme possibilidade de produzir um conjunto diversificado de quadros estatísticos, tornando-se bastante difícil, tanto em termos de custos como de tempo, fazer todos os cruzamentos possíveis de variáveis e disponibilizar os respectivos dados, decidiu-se seleccionar um conjunto de quadros que correspondem aos mais solicitados pelos utilizadores. Esta opção, por um lado, tem em vista a facilitar o manuseio das publicações e, por outro, colocar aos utilizadores a possibilidade de solicitar ao INE a informação adicional que não se encontra disponível ao público. Portanto, poderão ser satisfeitos pedidos de dados cruzados ou simples totalizadores para qualquer nível de desagregação geográfico-administrativa, desde País até à mais pequena unidade espacial. As únicas salvaguardas a este tipo de pedidos são as inerentes ao princípio do segredo estatístico.

UNIDADE DE ANÁLISE

Households and individuals

Âmbito**NOTAS**

No desenho do boletim do Censo 2017 procurou-se, quando possível, manter os conteúdos dos Censos anteriores com o objectivo de garantir a comparabilidade dos dados. Além disso, para atender as novas demandas de informação,

o boletim do Censo 2017 nalguns casos expandiu os temas habituais e noutros incorporou novos, a saber:

Tempo de residência no distrito onde foi recenseado,

Idade com que contraiu a deficiência,

Nome do curso superior concluído,

Inclusão financeira

Forma de aquisição/construção da habitação,

A principal forma de tratamento do lixo pelo agregado familiar e

Registo civil dos óbitos ocorridos nos últimos 12 meses.

TOPICS

Tema	Vocabulário	URL
INDICE 1		
INTRODUÇÃO.....		
9 2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....		
11 2.1. ÂMBITO DO		
CENSO.....		11 2.1.1 Âmbito
Populacional.....		11 2.1.2.
Âmbito Geográfico.....		11
2.1.3. Âmbito		
Temporal.....		11 2.2.
ÂMBITO TEMÁTICO.....		11
2.2.1. Agregado		
Familiar.....		11 2.2.2.
Estado Civil.....	Português	11
2.2.3.		
Deficiência.....		11
2.2.4.		
Educação.....		11
2.2.5. Actividade		
Económica.....		11 2.2.6.
FECUNDIDADE E MORTALIDADE.....		12 2.2.7.
HABITAÇÃO.....		12
2.2.8 BENS DURÁVEIS E ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....		14
QUADROS.....		
15 ANEXO - Boletim do		
Censo.....		207

Cobertura**COBERTURA GEOGRÁFICA**

O IV RGPH abrangeu todo o território nacional. De acordo com a divisão político-administrativa de 1986, considerou-se como população urbana aquela que reside nas 23 cidades e 69 vilas. Aquela que reside fora destas foi considerada como população rural..

GEOGRAPHIC UNIT

O nível mais baixo é Localidade mas o nível mais baixo identificável é Província

UNIVERSO

O Censo 2017 abrangeu todos os moçambicanos e todos os residentes no território nacional, bem como os temporariamente ausentes.

As pessoas com residência em Moçambique foram classificadas como População Residente.

Aquelas que no momento do Censo se encontravam no território moçambicano foram consideradas como População Presente. Foram

igualmente enumeradas, e consideradas residentes, as pessoas temporariamente ausentes por um período inferior a 6 meses.

Do mesmo modo, foram considerados como População Presente:

Os estrangeiros e outras pessoas que estavam em Moçambique no momento do Censo;

Os moçambicanos que residiam fora do País, e circunstancialmente estavam no território nacional no momento do Censo.

Não foram incluídas as pessoas que:

Nasceram depois das 0.0 horas do dia 1 de Agosto de 2017,

Faleceram antes das 0.0 horas do dia 1 de Agosto de 2017,

Diplomatas residentes nas embaixadas/representações.

Produtores e Patrocinadores

INVESTIGADOR(ES) PRIMARIO(S)

Nome	Dependência
Instituto Nacional de Estatística	

FINANCIAMENTO

Nome	Abreviação	Papel
ASDI		Financeiro
Banco Mundial		Financeiro
Cooperacao Australiana		Financeiro
Cooperacao Irlandesa		Financeiro
Cooperacao Italiana		Financeiro
DFID		Financeiro
FNUAP		Financeiro
UN		Financeiro
UNICEF		Financeiro
USAID		Financeiro

Produção de metadado

METADADO PRODUZIDO POR

Nome	Abreviação	Dependência	Papel
INE - INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA	INE	SEN	Produtor
União Europeia, DFID, FNUAP, Banco Mundial, ASDI, Cooperação Australiana, USAID, Cooperação Italiana, Cooperação Irlandesa e UNICEF e Parceiros nacionais (Águas de Moçambique, EDM e MCEl)	INE	SEN	Assistencia Tecnica

IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO DDI

MZ-INE- Censo 2017- V04

Amostra

Procedimento da amostra

No desenho do boletim do Censo 2017 procurou-se, quando possível, manter os conteúdos dos Censos anteriores com o objectivo de garantir a comparabilidade dos dados. Além disso, para atender as novas demandas de informação, o boletim do Censo 2017 nalguns casos expandiu os temas habituais e noutros incorporou novos, a saber:

Tempo de residência no distrito onde foi recenseado,

Idade com que contraiu a deficiência,

Nome do curso superior concluído,

Inclusão financeira

Forma de aquisição/construção da habitação,

A principal forma de tratamento do lixo pelo agregado familiar e Registo civil dos óbitos ocorridos nos últimos 12 meses.

Ponderação

O plano de amostragem para seleccionar os dados do RGPH 2017 para a base de microdados para uso do público é baseada nos objectivos da divulgação dos dados do Censo, e para maximizar a eficiência estatística. O objectivo principal da base de microdados para o público é de disponibilizar ao público ficheiros com uma amostra representativa de microdados de agregados familiares e indivíduos dos dados definitivos do RGPH 2017 que podem ser usados para diferentes tipos de análise estatística até o nível de distrito.

A taxa de amostragem vai afectar o volume de dados como também a precisão dos resultados da amostra de microdados. Outro aspecto importante é de manter a confidencialidade dos dados do RGPH 2017, então os códigos geográficos abaixo de localidade serão suprimidos nos ficheiros de microdados para o público. Para facilitar a análise introduzimos códigos novos para identificar as áreas de enumeração (AE) e agregados familiares de forma anónima.

A amostra de microdados do RGPH 2017 nos ficheiros para o público vai ser limitado a dados para agregados familiares individuais e seus membros. Não vai incluir dados da população que que vivam nos alojamentos colectivos como hospitais, prisões e dormitórios durante o período do RGPH 2017. A unidade de amostragem é o agregado familiar.

Uma amostra estratificada de uma etapa foi usada para a selecção de agregados familiares para a amostra de microdados. A estratificação explícita é ao nível de distrito, estratos urbano e rural, e a estratificação implícita é ao nível de áreas de enumeração. Dentro de cada estrato, os agregados familiares foram seleccionados em base de amostragem aleatória sistemática. A amostra de indivíduos na base de microdados consiste em todos os membros dos agregados familiares seleccionados. A metodologia de amostragem é descrito nesta secção.

Depois de examinar a distribuição dos agregados familiares e população dos dados do RGPH 2017 por província, distrito, postos administrativos e localidades ou vila, foi definido que o distrito deve ser o menor domínio geográfico de análise que pode ser considerado para a base de microdados. Em 2017 Moçambique teve 161 distritos, que variam muito em tamanho, entre 3

1301 agregados familiares para o distrito de Ka Nyaka e 236,063 agregados familiares para o distrito da Cidade da Matola.

A cidade de Maputo tem 7 distritos, chamados distritos municipais.

Um total de 38 distritos de Moçambique está acima de 50.000 agregados familiares, e, somente 5 distritos têm uma população acima de 100.000 agregados familiares. Por isso uma amostra de 10% deve ser efectivo para analisar os microdados para a maioria dos distritos.

Formulários

No content available

Recolha de dados

Datas de recolha de dados

Início	Fim	Período
2017-08-01	2017-08-01	N/A

Modo de recolha de dados

face- face

Procesamento de dados

No content available

Avaliação de dados

No content available

Materiais relacionados

Relatórios

IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2017

Título	IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2017
subtítulo	RGPH 2017 - Resultados Definitivos - Moçambique
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística- DEMOVIS
Data	2019-04-01
País	Mozambique
Idioma	Portuguese
Editor(es)	Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

2.2. ÂMBITO TEMÁTICO

No desenho do boletim do Censo 2017 procurou-se, quando possível, manter os conteúdos dos Censos anteriores com o objetivo de garantir a comparabilidade dos dados. Além disso, para atender as novas demandas de informação, o boletim do Censo 2017 nau alguns casos expandiu os temas habituais e outros incorporou novos, a saber:

Tempo de residência no distrito onde foi recenseado,
Idade com que contraiu a deficiência,
Nome do curso superior concluído,
Inclusão financeira

Forma de aquisição/construção da habitação.

A principal forma de tratamento do lixo pelo agregado familiar e

Registro civil dos óbitos ocorridos nos últimos 12 meses.

A seguir apresentamos os principais conceitos e definições utilizados nesta publicação.

2.2.1. Agregado Familiar

Agregado familiar é um indivíduo ou um grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco que habitualmente vivem na mesma casa e cujas despesas são suportadas parcial ou totalmente em conjunto.

As pessoas do agregado familiar podem ser:

Residentes Presentes, as que tinham como sua residência habitual o agregado familiar e aí passaram a noite de 31 de Julho a 1 de Agosto, independentemente de estarem ou não fisicamente presentes no momento de recenseamento.

Residentes Ausentes, as que habitualmente residiam no agregado familiar, mas que, por diversos motivos, na noite de referência não dormiram na residência habitual.

Visitantes, as que não residiam habitualmente no agregado familiar, mas que aí passaram a noite de referência.

Os quadros apresentados nesta publicação não incluem os dados referentes aos visitantes, com excepção do quadro 1.

Chefe do Agregado Familiar é a pessoa responsável pelo agregado ou aquela que, para efeitos do recenseamento, foi indicada como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar foi identificado sempre um chefe e devia ser uma pessoa a residente, podendo estar presente ou não no momento do recenseamento, desde que a ausência fosse inferior a 6 meses.

2.2.2. Estado Civil

Estado Civil é a situação da pessoa, de acordo com as leis, usos e costumes, face ao casamento ou vivência marital.

Os estados civis objectos de apuramento foram os seguintes:

Solteiro(a), pessoa de qualquer sexo com 12 ou mais anos de idade que não seja, nem nunca tenha sido casada pelo regist civil, igreja ou tradicionalmente;

Casado(a), pessoa que está unido pelo casamento civil ou religioso;

União Marital, pessoa que leva uma vida conjugal segundo os costumes locais, quer dizer, não casou pelo regist civil nem pela igreja;

Separado(Divorciado(a)), pessoa que está separada ou divorciada do marido ou da mulher, quer seja por lei ou não. Se a pessoa se casou novamente considerou-se casada;

Vivência), pessoa que foi casada e cujo cônjuge faleceu. Se a pessoa se casou novamente considerou-se casada.

2.2.3. Deficiência

Pessoas com deficiência são aquelas que tem impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade como as demais pessoas

2.2.4. Educação

Frequência Escolar refere-se a concorrência ou não a um estabelecimento de ensino regular, oficial ou privado. A frequência escolar indica também o nível de ensino e a classe/ano que a pessoa frequenta. Nível de ensino concluído refere-se ao nível de ensino e a classe/ano concluído.

2.2.5. Actividade Económica

População economicamente activa (força de trabalho) - é o conjunto de pessoas de 15 anos ou mais que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Compreende as pessoas que trabalham e as que procuram activamente um emprego.

População não economicamente activa - é o conjunto de pessoas de 15 anos ou mais que não participa no mercado laboral, quer dizer, aquelas que não trabalham e nem procuram realizar alguma actividade económica. É constituída por estudantes, domésticas, reformadas, etc.

A actividade económica foi estabelecida com perguntas sobre a actividade realizada durante a semana anterior ao momento de referência (25 a 31 de Julho de 2017).

Do ponto de vista estritamente económico, o conceito de Força de Trabalho considera toda a população empregada e desempregada, incluindo aqueles que procuram emprego pela primeira vez. As pessoas classificadas dentro da Força de Trabalho denominam-se População Economicamente Activa (PEA) e as que estão fora dela, População Não Economicamente Activa (PNEA). Operacionalmente, segundo o Censo 2017, a PEA é constituída pelas pessoas que durante a semana de referência:

? Trabalharam; refere-se às pessoas que trabalharam na semana de referência.

? Não Trabalharam, mas tinham emprego, refere-se às pessoas com uma ocupação regular mas que na semana de referência não trabalharam por se encontrarem doente, de férias, licença de parto, greve laboral ou outro motivo.

? Ajudaram familiares, são pessoas que apoiaram aos membros das suas famílias nas suas ocupações ou que para eles trabalharam, mas sem remuneração.

? Procuravam novo emprego, refere-se às pessoas que na semana de referência não trabalharam porque foram despedidas, renunciaram ao emprego ou terminaram os seus contratos anteriores e estavam a espera de outras oportunidades de emprego.

? Procuravam emprego pela primeira vez, são pessoas que nunca trabalharam e na semana de referência procuravam pela primeira vez um emprego assalariado.

A PNEA é constituída pelas pessoas que durante a semana de referência encontraram-se numa das seguintes situações:

? Doméstico (as), são pessoas que na semana de referência ocupavam-se somente dos trabalhos da sua própria casa.

? Estudantes, são pessoas que na semana de referência encontravam-se matriculadas numa escola ou estabelecimento de ensino oficial, privado ou comunitário. Os trabalhadores-estudantes foram considerados parte da PEA, isto é, como trabalhadores.

? Reformados/Aposentados, são pessoas que na semana de referência não trabalharam, viviam da pensão de reforma ou aposentação. Se um reformado ou aposentado exerceu qualquer actividade remunerada foi incluído na PEA.

? Incapacitados (as), são pessoas que na semana de referência não trabalharam por se encontrarem permanentemente incapacitados (as) de trabalhar por velhice ou algum impedimento físico ou mental.

? Outras, são as pessoas que não se encontravam em nenhuma das situações anteriores.

Posição no Processo de Trabalho, refere-se à relação entre uma pessoa economicamente activa e o seu emprego, isto é, se a pessoa trabalha (ou se trabalhou, no caso do desempregado). O Censo 2017 considerou as seguintes alternativas de resposta:

? Administração Pública/Aparelho do Estado,

? Autarquias Locais,

? Empresa Pública,

? Empresa Privada

? Cooperativa,

? Instituição Sem Fins Lucrativos

? Casa Particular

? Conta Própria Com Empregados,

? Conta Própria Sem Empregados,

? Familiar Sem Remuneração,

? Organismos Internacionais/Embaixadas

Ramo de Actividade é a actividade do estabelecimento no qual uma pessoa economicamente activa trabalhou durante a semana de referência. Na maioria dos países, as actividades económicas declaradas nos boletins censitários, para os efeitos de publicação, são agrupadas segundo a III

Revisão da Classificação Industrial Uniforme das Nações Unidas. No caso do CENSO 2017 os ramos de actividades utilizados foram os seguintes:

? Agricultura, silvicultura e pesca.

? Extração de minas,

? Indústria manufacturera,

? Energia,

? Construção,

? Transporte e comunicações,

? Comércio, finanças,

? Serviços Administrativos,

? Outros serviços

2.2.6. FECUNDIDADE E MORTALIDADE

Filhos nascidos vivos refere-se ao número total de filhos nascidos vivos de uma mulher até a data do censo, independentemente de estar vivos ou não.

Filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses referem-se ao número de filhos nascidos vivos no ano anterior à data do censo.

Filhos actualmente vivos referem-se, ao total de filhos nascidos vivos, e sobretudo no momento do censo.

Filhos nascidos durante os últimos 12 meses ainda vivos referem-se a sobrevivência dos filhos nascidos vivos no ano anterior à data do censo.

2.2.7. HABITAÇÃO

No Censo 2017 foram considerados dois tipos de habitação: Particulares e Colectivas ou Centros de Convivências.

Particulares, aquelas que serviam de alojamento aos agregados familiares. Há cinco tipos de habitações particulares:

Casa convencional com casa de banho e cozinha dentro de casa, é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho e cozinha dentro de casa, e que foi construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusálite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, de 1 ou 2 pisos.

Casa convencional sem casa de banho e cozinha dentro de casa, é uma unidade habitacional unifamiliar com quarto(s), casa de banho ou cozinha (apenas possui uma destas 2 infra-estruturas) dentro de casa e que foi construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusálite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, de 1 ou 2 pisos.

Flat/apartamento, é um espaço destinado a habitação construído dentro dum prédio.

Palhota, é uma casa cujo material predominantemente na construção é de origem vegetal (caniço, capim, palha, palmeira, cômo, bambu, etc.);

Casa improvisada, são habitações construídas com material improvisado e rústico, tal como papel, sacro, latas, cascas de árvores, etc.;

Casa mista, é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento tijolo, chapa de zinco/lusálite, telha/laje de betão) misturados com materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, cômo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc.).

Casa básica, é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho nem cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusálite, telha/laje de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

Parte de um edifício comercial, é uma unidade de alojamento que faz parte dum edifício comercial. Não se nota uma separação entre a loja e a casa, ou seja, a casa é uma continuação da loja.

Outras, são habitações com características diferentes das categorias anteriores.

Habitações Colectivas ou Convivências, são as instituições ocupadas por pessoas cuja relação se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. São habitações colectivas os hospitais, maternidades, clínicas, hotéis, pensões, quartéis, campos militares, cadeias, conventos, seminários, internatos, lares de estudantes ou de trabalhadores, orfanatos, asilos, etc.

No Boletim foi incluída uma categoria especial: Pessoas Sem Casa. São pessoas que não tinham residência para viver; dormiam nas ruas, avenidas, praças, outros locais públicos, por baixo das árvores, etc. Em relação as habitações procurou-se saber se elas encontravam-se Ocupadas ou não. Em caso de desocupadas procurou-se identificar as razões, mediante as seguintes categorias:

? Está a venda

? Está em aluguer

? Está em construção

? É de uso ocasional

? Outra

Foi incluída uma pergunta sobre Regime de Propriedade da habitação com as seguintes categorias:

? Casa própria, quando o direito da casa pertence ao agregado familiar.

? Casa Alugada - a casa é ocupada por inquilinos da APIE, EMSE, ou de outro proprietário a quem se paga uma renda mensal ou periódica.

? Casa cedida ou emprestada temporariamente - quando ela foi emprestada temporariamente pelo empregador, por pessoas amigas ou parentes.

? Outra - compreende qualquer outra forma de ocupação da casa (se a casa não é alugada, não é própria nem é cedida).

Também foi incluída uma pergunta sobre a forma de aquisição/construção da habitação com as seguintes categorias:

? Construiu com licença

? Construiu sem licença

? Comprou do Estado/APIE

? Comprou a outros

? Adquiriu por herança

? Outro

Os Materiais de Construção Predominantes referem-se a:

? Paredes, com os seguintes tipos de material predominante na construção das paredes: bloco de cimento, bloco de tijolo, madeira/zinco, bloco de adobe, Caniço/paus/bambu/palmeira, paus maticados (pau a pique), lata/ papel/saco/casca, entre outros materiais;

? Tecto, com os seguintes tipos: laje de betão, telha, chapa de lusálite, chapa de zinco, capim/cômo, madeira e outros.

? Pavimento, com os seguintes tipos: mármore/parquet, mármore/granito, cimento, mosaico/tijoleira, adobe, (terra batida), sem nada, outros. Em relação às Divisões da Habitação perguntou-se directamente:

? Quantas divisões tem a casa? (sem contar com a cozinha e casa de banho)

? Destas divisões, quantas usa para dormir?

O número de divisões para dormir incluiu todas as divisões usadas para esse propósito, mesmo que não fossem quartos para dormir, como por exemplo, sala de jantar, sala de visitas, etc. A disponibilidade de serviços básicos incluiu:

? Princípal fonte de água para beber, com as seguintes categorias de resposta:

? Água canalizada dentro de casa - quando a ligação está dentro de casa, com uma ou mais torneiras;

? Água canalizada fora de casa/quintal - quando a ligação está localizada fora de casa mas dentro do quintal;

? Água canalizada na casa do vizinho, quando o agregado familiar se abastece de água canalizada na casa do vizinho;

? Água da fontanária/torneira pública - quando a casa se abastece de água proveniente de um fontanário. Os fontanários podem ter uma ou mais torneiras e são, geralmente, feitos de uma estrutura de cimento.

? Água de poço protegido com bomba manual - quando o agregado familiar se abastece de água proveniente do subsolo puxada através dum bomba manual. O poço ou furo estão protegidos.

? Água de poço não protegido - quando o agregado familiar abastece-se de água de um poço sem nenhuma protecção.

? Água de nascente - quando o agregado familiar se abastece de água de uma nascente, da qual é colectada.

? Água de superfície (rio, lago, lagoa) - quando o agregado familiar se abastece de água localizada acima do solo e inclui rios, represas, lagoas, riachos e canais de irrigação a partir dos quais a água é retirada directamente, independentemente de como é acumulada e distribuída na casa.

? Água da chuva - quando o agregado familiar se abastece de água da chuva que é colectada ou colhida de telhado e armazenada em um recipiente, tanque ou sistema, até ser utilizada.

? Água de tanques camiões/carregada em tambores - quando o agregado familiar se abastece de água que é trazida por um fornecedor, transportada por meio de um camião tanque/tambor para uma comunidade e vendida. Os tipos de transportes usados para transportar a água podem incluir carroça, veículo motorizado ou outros meios.

? Água Mineral/ água engarrafada - quando o agregado familiar se abastece de água mineral, engarrafada em recipientes plásticos ou de vidro;

? Outras fontes de água - refere-se as outras fontes não previstas nas categorias anteriores.

? Tipo de Retrete ou Latrina, com as seguintes alternativas de resposta:

? Retrete com autoclismo dentro de casa - Este tipo de retrete é frequente nas habitações com água canalizada e ligadas ao sistema de esgotos da cidade, vila, etc.

? Retrete com autoclismo fora de casa - Este tipo de retrete é frequente, nas habitações com água canalizada e ligadas ao sistema de esgotos da cidade, vila, etc. Note que existem agregados familiares que possuem retretes com autoclismo ligados às fossas sépticas particulares e não à rede geral de esgotos. Para este caso, a casa de banho está fora do quintal, ou seja, a casa de banho é um compartimento a parte.

? Retrete sem autoclismo - Retrete ligado a fossa séptica, mas sem autoclismo, isto é, funciona sem água canalizada e geralmente usaase balde ou bacia. Nesta categoria incluem-se casas de retrete com autoclismo que não funcionam.

? Latrina melhorada, consiste numa fossa, laje de betão normalmente côncava com 1,20 metros ou 1,50 metros de diâmetro. A laje tem uma camada forte de betão que controla os movimentos dos elementos causadores de doenças e reduz o problema de cheiro.

? Latrina tradicional melhorada - Consiste numa fossa, laje de madeira ou laje de argamassa (redonda ou quadrada). Para apoiar os pés, são utilizados suportes para os pés nas lajetas de argamassa ou lajes de madeira. Para oferecer privacidade, e protecção é construída uma superestrutura de bambu, madeira, etc.

? Latrina não melhorada - Consiste de uma fossa coberta de bambú/ troncos para proporcionar suporte ao utente. A superfície é acabada, utilizando uma mistura de estrume animal e solo. Para apoiar os pés são utilizados blocos ocios ou blocos de madeira. Para oferecer privacidade e protecção, é construída uma vedação.

? Sem retrete/latrina - considere que a casa não tem retrete/latrina quando os seus ocupantes utilizam o mato, praia, rios, etc., para fazer as suas necessidades (maiores e menores).

? Também foi incluída uma pergunta sobre A principal forma de Tratamento do Lixo do agregado familiar com as seguintes categorias:

? Recolhido pelas autoridades municipais - Esta situação aplica-se aos casos em que o lixo é recolhido pelo Conselho Municipal.

? Recolhido por empresa privada/associação - Aqui estão incluídos os casos em que uma empresa privada ou uma associação de moradores assume a responsabilidade pela recolha do lixo, normalmente através de um pagamento que é feito por uma entidade pública ou por moradores devidamente organizados.

? Enterra - Quando o agregado familiar enterra o lixo que produz, nos seus próprios terrenos ou em locais pré-determinados para o efeito.

? Queima - Quando o agregado familiar queima o lixo que produz, normalmente em local próprio, ou o coloca num local onde ele depois é queimado juntamente com o de outros moradores.

? Deita no terreno baldio/plântano/lagoiro/mar - Quando o agregado familiar abandona/abira o lixo que produz para o terreno, plântano ou área aquática.

? Outro - Quando o agregado familiar utiliza um outro procedimento, diferente dos anteriores, para tratar/livrar-se do lixo doméstico que produz.

? Fonte de energia para iluminação: solicitou-se que o agregado familiar indicasse a principal fonte de energia que usa para iluminação. As categorias eram as seguintes: Electricidade da rede pública; Gerador/Placa solar; Gás; Petróleo/Parafina/ Querosene; Velas; Baterias; Lenha; Pilhas; Outras.

2.2.8 BENS DURÁVEIS E ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Boletim apresentou duas perguntas para captar a posse de bens duráveis e acesso às tecnologias de informação e comunicação.

? Posse de Bens Duráveis - perguntou-se se o agregado familiar tinha os seguintes bens: Rádio, Televisão, Telefone Fixo, Computador/Laptop/Tablet, Internet, Ferro de engomar, Fôgo a carvão/lenha, Fôgo eléctrico/gás, Geladeira/Congelador, Carro, Motorizada, Bicicleta. Nenhum dos bens acima indicados.

? Uso de tecnologias de informação e comunicação - Perguntou-se a todas as pessoas se usaram computador ou internet nos últimos 3 meses e quantas vezes o fizeram.

ÍNDICE	
1 INTRODUÇÃO.....	9
2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	11
2.1. ÂMBITO DO CENSO.....	11
2.1.1. Âmbito Populacional.....	11
2.1.2. Âmbito Geográfico.....	11
2.1.3. Âmbito Temporal.....	11
2.2. ÂMBITO TEMÁTICO.....	11
2.2.1. Agregado Familiar.....	11
2.2.2. Estado Civil.....	11
2.2.3. Deficiência.....	11
2.2.4. Educação.....	11
2.2.5. Actividade Económica.....	11
2.2.6. FECUNDIDADE E MORTALIDADE.....	12
2.2.7. HABITAÇÃO.....	12
2.2.8 BENS DURÁVEIS E ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	14
QUADROS.....	15
ANEXO - Boletim do Censo.....	207
Nome do arquivo	E:/OneDrive - University of Cape Town/PARTNERSHIPS/2021 INE Mozambique/INE Datasets/Censo/2007/Documentos/censo-2007-relatorio.pdf

Documentação técnica

Manual do controlador

Título	Manual do controlador
Data	2017-02-01
País	Mozambique
Idioma	Portuguese
Nome do arquivo	E:/OneDrive - University of Cape Town/PARTNERSHIPS/2021 INE Mozambique/INE Datasets/Censo/2017/Documentos/censo-2017-manual-controlador.pdf